

1  
Santa Barbara. Natal de 1927.

(Domingo, ás 8 horas)

Elvira do coração!

Boas festas.

Ainda sem nenhuma tua a contestar escrevo-te estas linhas para te apontar-te o que é feito do teu projecto de visita - tens? Avisa-me com tempo, porque si não vires eu irei dia 29 ou 30, para passar dia 1.º contigo, conforme tua ordem e meu desejo. Tenho-te escripto separadamente, ainda hontem te escrevi, ia remetter-te em mais propria, pelo photographo que hontem tirei o meu retrato, mas tive que voltar com urgencia e não pude procural-o, de modo que deixei na agencia. Para amanhecer hontem fui sei em S. Barbara, donde repressei hontem a tardinha, passei bastante. Hontem tencionava ir a colonia para assar, ter umas carreadas, mas perdi a conducao, pois o caminhaes que nos levaria, em vez de vir de tarde veio de manhã, de modo que foi só o Miguel. Ainda não recebi telegramma respondendo o meu,

de modo que hoje terei que passar  
outro, dirigindo-me a outra freguesia.  
(4<sup>as</sup> horas) Olvíra, como passaste o dia? Eu pa-  
ssei todo o dia pelo vicariato, de manhã fui  
em busca de um peão para vir aqui  
trabalhar campo, e à tarde fui visitar a  
nova ereição, que era para visitar o  
campo p. p. b.; passei regularmente o  
dia, só esta tarde estive auxiliando  
a extinguir um fogo que ameaça in-  
vadir (e invadiu) os novos campos e des-  
truir cereas, as quais salvamos, mas  
trabalhei muito, imaginei que tive  
que chegar em casa de noite, e  
que andava de passeio, mettendo em  
roupas domingueiras, pois tive que  
metter-me n'um barchado onde me  
cheguei as bestas, e como estivesse com  
o corpo quente recei-me ir para casa  
assim com os pés molhados, mas fe-  
lizmente creio que nada me fará  
mal. Hoje recebi visita de um amigo  
de S. Barbara, o professor Ligeira, porém  
não me esqueci <sup>meu</sup> e agora à noite  
meu cartãozinho de "boas festas" de  
uma "minhada". Foi só o que

ocorreu neste Natal, a fôrça a immensa  
 vel saudade que sente de ti, meu  
 amor! Agora a noite quando cheguei  
 não encontrei ninguém em casa,  
 pois a mamãe foi com a Ibra-  
 hima passar em S. Barbara.

Hoje sabes o que fiz, e amanhã?  
 Amanhã vou pagar a fôlpausa  
 com minha, pois terei que trabalhar  
 de sol a sol para levantar uma  
 represa que levará água a um arro-  
 gal, e ainda terei outros serviços,  
 mas arrochari por os peões e  
 creio que farei quanto pretendo.

A vida é essa, meu encanto, flo-  
 res e espinhas... fôzgo e trabalhos.

Pen, já é bem tarde, por isso  
 vou dar ponto final.

Recomendo - me a todos  
 os fôzgo da família, e me abar mil  
 Saudades

Do teu pai, Simão  
 Andreinho

Escrevas-me amanhã

Delores a mãe  
 letter: 2005 11